

Produção da indústria mineira avança em outubro e empresários seguem otimistas para os próximos seis meses

A pesquisa Sondagem Industrial de outubro apresentou crescimento da produção, influenciado pelo maior número de dias úteis, enquanto o emprego não variou no mês. A utilização da capacidade instalada ficou abaixo da usual para outubro, mostrando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Os estoques de produtos finais permaneceram acima do nível planejado pelas empresas pela oitava vez no ano. Vale destacar que o acúmulo indesejado de estoques que vem sendo observado no setor industrial é influenciado pelo longo período de política monetária restritiva, com conseqüente desaquecimento da demanda doméstica.

Os empresários seguiram otimistas com relação à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados nos próximos seis meses. As intenções de investimento avançaram na comparação mensal e foram maiores que as apuradas há um ano.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2023

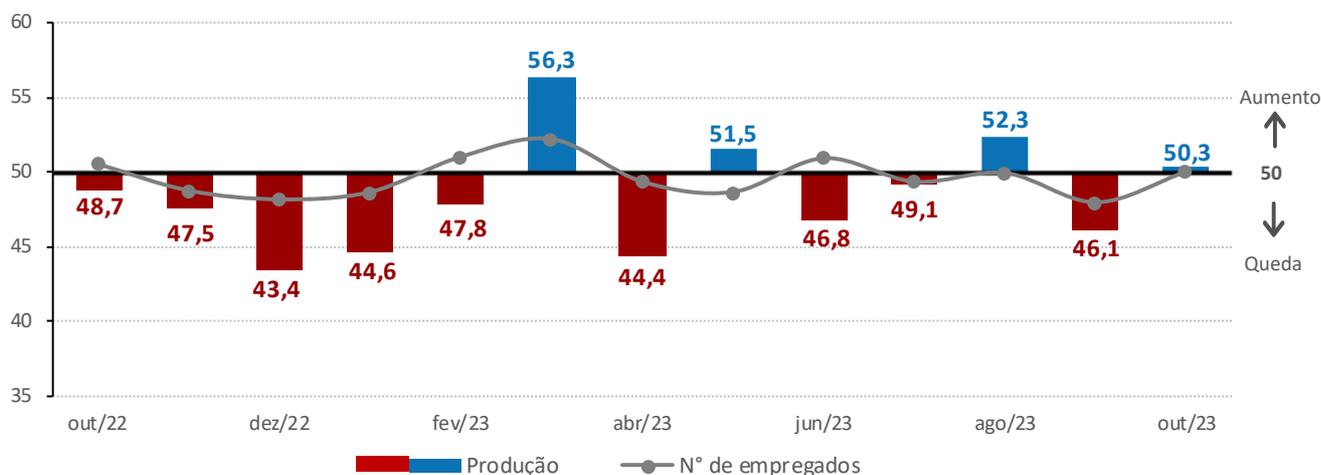
Produção da indústria avança em outubro e emprego apresenta estabilidade

O índice de **evolução da produção** registrou 50,3 pontos em outubro e voltou a sinalizar avanço da produção, ao ficar acima dos 50 pontos – limite entre diminuição e aumento. Esse resultado foi influenciado pelo maior número de dias úteis em outubro, tendo em vista que o dado não passa por ajuste sazonal. Na comparação com o indicador apurado em setembro (46,1 pontos), o índice aumentou 4,2 pontos e, frente ao verificado em outubro de 2022 (48,7 pontos), subiu 1,6 ponto, sendo o maior para o mês em três anos.

O indicador de **evolução do número de empregados** marcou 50 pontos em outubro, mostrando estabilidade no emprego em relação ao mês anterior. Em relação ao índice de setembro (47,9 pontos), cresceu 2,1 pontos e, ante o observado em outubro de 2022 (50,5 pontos), o indicador recuou 0,5 ponto.

Evolução da produção e do número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento da produção e do número de empregados frente ao mês anterior.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2023

Indústria opera com capacidade abaixo da usual para outubro

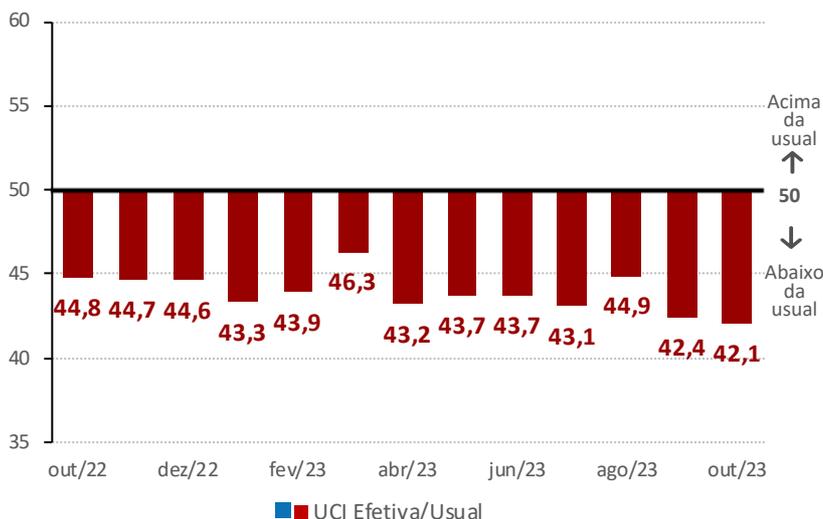
O índice de utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual marcou 42,1 pontos em outubro, e foi o menor para o mês em seis anos. O indicador permaneceu abaixo dos 50 pontos, mostrando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês. Frente ao índice apurado em setembro (42,4 pontos), o indicador recuou 0,3 ponto e, na comparação com o de outubro de 2022 (44,8 pontos), caiu 2,7 pontos. Contudo, o resultado ficou 0,3 ponto acima da sua média histórica, de 41,8 pontos.

Estoques crescem e ficam acima do planejado pelas empresas

Os estoques de produtos finais cresceram em outubro, de acordo com o índice de 51,8 pontos – dados acima de 50 pontos indicam aumento dos estoques das indústrias. Além disso, os níveis de estoques ficaram acima do planejado pelas empresas, como mostra o indicador de 52,5 pontos. Esse acúmulo indesejado de estoques vem sendo observado na maior parte do ano. Vale ressaltar que ambos os indicadores registraram o maior índice para outubro desde o início da série histórica.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

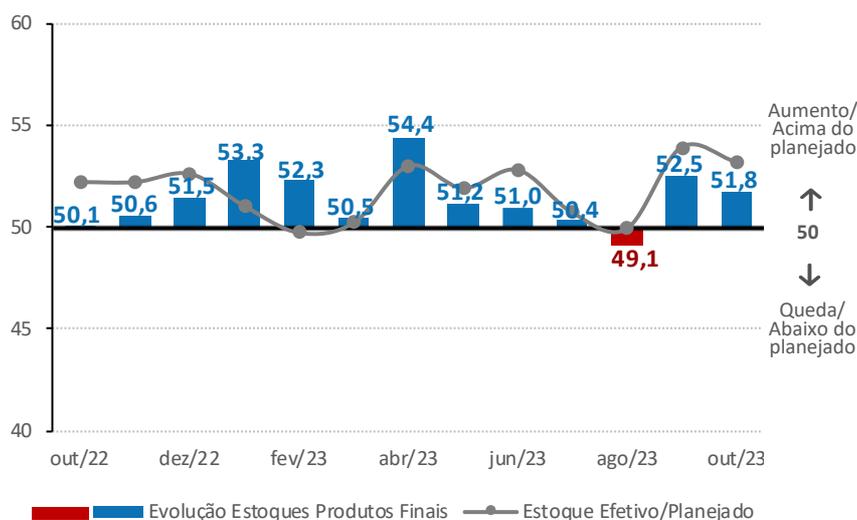
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM NOVEMBRO DE 2023

Empresários seguem otimistas para os próximos seis meses

O índice de **expectativa de demanda** registrou 53,5 pontos em novembro. O resultado mostrou perspectiva de elevação da demanda nos próximos seis meses pela 41ª vez consecutiva, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre recuo e expansão. Frente a outubro (53,7 pontos), o indicador decresceu 0,2 ponto e, ante novembro de 2022 (51,4 pontos), o índice aumentou 2,1 pontos.

O indicador de **expectativa de compra de matérias-primas** marcou 53,2 pontos em novembro, mostrando perspectiva de aumento das compras nos próximos seis meses. Em relação a outubro, o índice aumentou 1,6 ponto e, na comparação com novembro de 2022 (50,6 pontos), cresceu 2,6 pontos, sendo o maior para o mês em três anos.

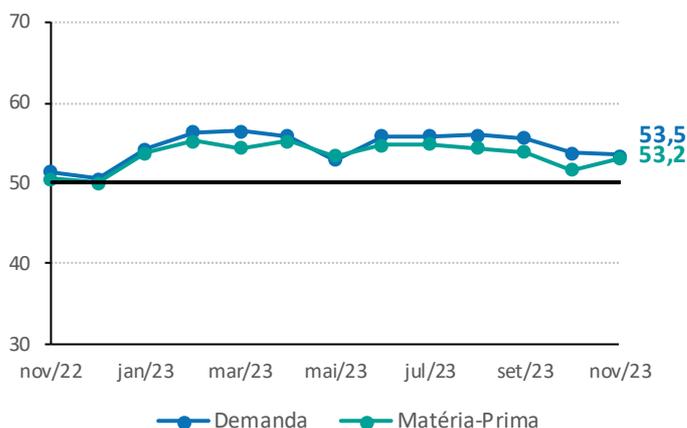
O indicador de **expectativa de número de empregados** registrou 51,3 pontos em novembro, sinalizando perspectiva de avanço do emprego nos próximos seis meses. O índice avançou 0,5 ponto em relação a outubro (50,8 pontos) e ficou estável frente ao apurado em novembro de 2022.

Intenções de investimento dos empresários avançam em novembro

O indicador de **intenção de investimento** cresceu 2,2 pontos em relação a outubro (57 pontos), marcando 59,2 pontos em novembro. Na comparação com novembro de 2022 (57,7 pontos), o índice aumentou 1,5 ponto.

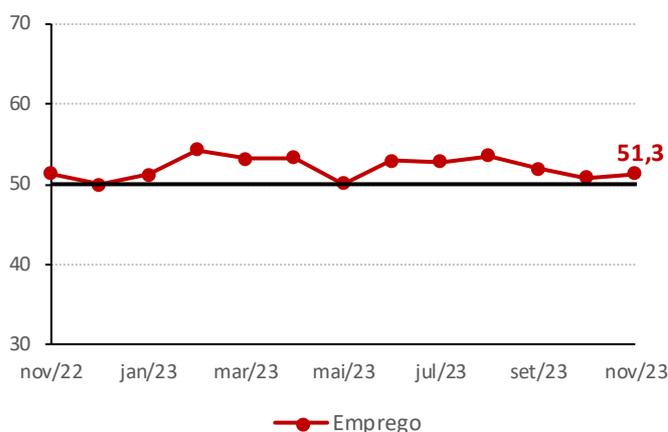
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23	out/22	set/23	out/23
Nível de Atividade												
Produção	48,7	46,1	50,3	47,7	46,5	45,5	48,4	44,3	48,4	49,5	46,9	54,2
Evolução do Nº de Empregados	50,5	47,9	50,0	50,9	49,6	49,5	51,1	44,8	47,9	50,0	48,7	51,4
UCI Efetiva/usual	44,8	42,4	42,1	39,8	41,0	40,5	45,7	40,6	42,0	47,3	44,3	43,1
Estoques												
Produtos Finais	50,1	52,5	51,8	43,9	50,0	51,8	55,9	54,3	52,9	50,5	52,9	51,1
Efetivo/Planejado	52,2	53,9	53,2	45,3	48,8	50,9	55,1	55,0	53,7	54,7	56,4	54,3

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas empresas: com 10 a 49 empregados. Médias empresas: com 50 a 249 empregados. Grandes empresas: com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23	nov/22	out/23	nov/23
Expectativas												
Demanda	51,4	53,7	53,5	49,1	48,0	47,0	51,6	53,6	52,7	52,7	57,1	57,9
Compra de Matéria-Prima	50,6	51,6	53,2	45,8	50,0	48,0	52,7	49,0	52,1	52,3	54,0	56,9
Número de Empregados	51,3	50,8	51,3	49,1	48,4	47,0	52,7	47,9	50,0	51,8	54,0	54,6
Intenção de Investimento*	57,7	57,0	59,2	44,0	50,4	53,5	48,9	47,4	50,5	70,9	66,5	67,6

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.



Perfil da amostra: 54 grandes empresas, 47 médias e 50 pequenas empresas.
Período de coleta: de 1º a 13 de novembro de 2023.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

Ficha Técnica

REALIZAÇÃO:

Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais - FIEMG

PRESIDENTE:

Flávio Roscoe Nogueira

SUPERINTENDENTE DE DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA:

Érika Morreale Diniz

RESPONSABILIDADE TÉCNICA:

Gerência de Economia e Finanças Empresariais

GERENTE/ECONOMISTA-CHEFE:

João Gabriel Pio

COORDENADORA:

Daniela Araujo Costa Melo Muniz

ANALISTAS:

Ana Guaraciaba Gontijo

Ellen Cristina Alves de Araújo

Geysa de Souza Silva

Esta publicação é elaborada com base em análises internas. Não nos responsabilizamos pelos resultados das decisões tomadas com base no conteúdo deste material.